



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

## 19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C - COR VERDE

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



A QUEM MUITO FOI DADO, MUITO SERÁ PEDIDO.

**Lembrete e sugestão:** 1) Início da Semana Nacional da Família. 2) Ao final da celebração, homenagear os pais.



### Ritos Iniciais

#### 1 CANTO DE ABERTURA

**1.** Que maravilha, ó Senhor, são tuas obras! / Os céus proclamam o teu nome glorioso! / A tua face se revela para os povos, / e mesmo a noite é qual dia luminoso!

*Vimos te louvar, ó Senhor do universo, / proclamar teus feitos ao cantarmos nossos versos! (bis)*

**2.** Feliz o povo que te aclama, Deus da vida, / e, exultante, se gloria em teu nome; / conhecerá o teu direito e a justiça, / eliminando toda a sede e toda a fome!

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai... **AS:** Amém!

**PR:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**AS:** Bendito seja Deus...

*Somos felizes porque o Senhor nos escolheu e chamou para viver, na fé, o compromisso com Jesus. A liturgia suscita em nós o espírito de vigilância e de serviço, guiando nosso coração para Deus, cujo Reino é o grande tesouro a ser buscado. Em pleno Ano Jubilar, celebremos a vocação para a vida em família, dedicando especial carinho aos pais, neste seu dia.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

**AS:** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*e, batendo no peito, dizem:*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

**PR:** Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

*Seguem-se as invocações:* Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kyrie, eléison*).

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus

**Cristo. 1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

#### 5 COLETA

**PR:** Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS:** Amém!



### Liturgia da Palavra

*Acolhendo a Palavra de Deus, sabermos conduzir e compreender nossa caminhada à luz da fé, que nos fortalece na vigilância e na espera fiel do Senhor.*

#### 6 1 LEITURA

Sb 18,6-9

Leitura do Livro da Sabedoria. – <sup>6</sup>A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. <sup>7</sup>Ela foi esperada por teu povo como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. <sup>8</sup>Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti. <sup>9</sup>Os piedosos filhos dos

bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO 32(33)

*Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!*

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança!

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

## 8 II LEITURA Hb 11,1-2.8-19 ou 1-2.8-12

[A forma breve está entre colchetes.]

Leitura da Carta aos Hebreus. – [Irmãos, a fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. <sup>2</sup>Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. <sup>8</sup>Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança e partiu, sem saber para onde ia. <sup>9</sup>Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na Terra Prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. <sup>10</sup>Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. <sup>11</sup>Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. <sup>12</sup>É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”.]

<sup>13</sup>Todos esses morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. <sup>14</sup>Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria <sup>15</sup>e, se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. <sup>16</sup>Mas, agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria

celeste. Por isso, Deus não se envergonha deles ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles. <sup>17</sup>Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, <sup>18</sup>do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome”. <sup>19</sup>Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos e assim recuperou o filho – o que é também um símbolo. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO Lucas 12,32-48 ou 35-40

[A forma breve está entre colchetes.]

*Aleluia, aleluia, aleluia.* É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

O Senhor esteja convosco etc.

[Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:] <sup>32</sup>“Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. <sup>33</sup>Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. <sup>34</sup>Porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. [ <sup>35</sup>Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. <sup>36</sup>Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento para lhe abrirem imediatamente a porta, logo que ele chegar e bater. <sup>37</sup>Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo, ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. <sup>38</sup>E, caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão se assim os encontrar! <sup>39</sup>Mas ficai certos, se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. <sup>40</sup>Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.]

<sup>41</sup>Então Pedro disse: “Senhor, tu contas essa parábola para nós ou para todos?” <sup>42</sup>E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? <sup>43</sup>Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! <sup>44</sup>Em verdade eu vos digo, o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. <sup>45</sup>Porém se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’ e começar a espancar os criados e as criadas,

e a comer, a beber e a embriagar-se, <sup>46</sup>o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. <sup>47</sup>Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou nem agiu conforme a sua vontade será chicoteado muitas vezes. <sup>48</sup>Porém o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!” – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até “da Virgem Maria”) **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãs e irmãos, nesta oração pública e comum, rezemos ao Senhor, que pousa seu olhar nos que esperam em seu amor, dizendo confiantes:

**AS: Senhor, fortalecei nossa vigilância!**

1. Para que a Igreja esteja sempre pronta, com espírito de vigilância, para apontar a todo ser humano os caminhos da libertação e da plena realização, rezemos.

2. Para que os cristãos busquem cultivar horizontes de esperança, também nas redes digitais, e alimentar no coração das pessoas o desejo de vivenciar o Evangelho, rezemos.

3. Para que os pais encontrem na Palavra de Deus a motivação e o sentido para sua missão de serem zelosos cuidadores da vida, rezemos.

4. Para que a fé, a esperança e a caridade fortifiquem nossa vocação de testemunhar os valores do Reino em meio às dificuldades e desafios do dia a dia, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

**PR:** Iniciando a Semana da Família e celebrando o dia dos pais, cantemos juntos:

**AS:** *Abençoa, Senhor, as famílias. Amém. / Abençoa, Senhor, a minha também (bis).*

Conclusão espontânea do presidente da celebração.

## Liturgia Eucarística

*A Eucaristia nos leva a partilhar o pão e nos ensina que a verdadeira riqueza é a que se divide com os outros. Apresentemos nossas ofertas em comunhão com nossos pais, vivos e falecidos.*

### 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Vamos preparar a mesa desta rica natureza para a festa do amor! / Nestes dons do pão e vinho, força e vida no caminho: eis a bênção do Senhor!

*Bendito sejas, ó Senhor, Deus do universo, / pelos dons que recebemos, graça e bênção de tuas mãos! / Em nossas mãos, o compromisso da partilha: / somos uma só família, somos povo de irmãos!*

2. É o pão que nos sustenta, é o vinho que alimenta nossa vida em comunhão! / Corpo e Sangue da Aliança, que a vida nos alcança, faz de nós um povo irmão!

**PR:** Oraí, irmãos e irmãs...

**AS:** *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!*

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os, por vosso poder, em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 564)

O Senhor esteja convosco etc.

**PR:** É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria,

juntando nossa voz à voz dos anjos e dos santos todos, para cantar (dizer):

**AS:** Santo, Santo, Santo...

**PR:** Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo  $\text{✠}$  e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Mandai vosso Espírito Santo!

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

**AS:** *Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda!*

**PR:** Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

**AS:** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

**AS:** O Espírito nos una num só corpo!

**PR:** Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

**AS:** Caminhamos na estrada de Jesus!

**PR:** Dai ao vosso servo, o papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso povo.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**PR:** Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

**AS:** Esperamos entrar na vida eterna!

**PR:** Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no Reino que para todos preparastes.

**AS:** A todos da luz que não se apaga!

**PR:** E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS:** Amém!

### 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder...

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** Cordeiro de Deus...

**PR:** Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...

### 16 CANTO DE COMUNHÃO

*Onde está o teu tesouro, ali está teu coração. / Onde está teu coração, ali está o teu tesouro! (bis)*

1. Por que temer os dias maus e infelizes, / quando a malícia dos perversos me circunda? / Por que temer os que confiam nas riquezas / e se gloriam na abundância de seus bens?

2. Ninguém se livra de sua morte por dinheiro / nem a Deus pode pagar o seu resgate. / A isenção da própria morte não tem preço; / não há riqueza que a possa adquirir.

3. Morrem os sábios e os ricos igualmente; / morrem os loucos e também os insensatos, / e deixam tudo o que possuem aos estranhos, / mesmo se deram o seu nome a muitas terras.

4. Não te inquietes, quando um homem fica rico / e aumenta a opulência de sua casa; / pois, ao morrer, não levará nada consigo, / nem seu prestígio poderá acompanhá-lo.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

### ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pode ser rezada neste momento ou em outro oportuno.

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste / no teu Filho, Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de *caridade* / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada *esperança* / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, *peregrinos de esperança*, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!



## Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana. Seguem-se a bênção e o louvor final (à escolha).

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2.ª f.: Dt 10,12-22; Sl 147; Mt 17,22-27 – 3.ª f.: Dt 31,1-8; Cânt.: Dt 32,3-4a.7-9.12; Mt 18,1-5.10.12-14 – 4.ª f.: Dt 34,1-12; Sl 65; Mt 18,15-20 – 5.ª f.: Js 3,7-10a.11.13-17; Sl 113A; Mt 18,21-19,1 – 6.ª f.: Js 24,1-13; Sl 135; Mt 19,3-12 – **Sábado:** Js 24,14-29; Sl 15; Mt 19,13-15 – **Domingo (Assunção da Bv. Virgem Maria):** Missa da vigília: 1Cr 15,3-4.15-16; 16,1-2; Sl 131; 1Cor 15,54-57; Lc 11,27-28; missa do dia: Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab; Sl 44; 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

## VIGILÂNCIA ATIVA

O Evangelho deste domingo lembra qual deve ser a atitude dos cristãos diante da fugacidade da riqueza e dos bens temporais. Inicia-se com uma exortação para que o “pequeno rebanho” não se amedronte diante dos desafios, pois o Pai lhe oferece o Reino. O Reino de Deus é o sonho de Jesus de uma sociedade justa e solidária, onde todos possam viver com a dignidade de filhos e filhas e como irmãos e irmãs, na fraternidade.

Dar esmola é mais do que oferecer moedinhas a algum pedinte, a fim de tranquilizar a consciência. Em sua origem grega, a palavra “esmola” tem o mesmo sentido de “compaixão”; portanto, dar esmola é ter compaixão (sentir a dor) do pedinte, é partilhar o que se é e tem. “Vender e dar esmola” é a atitude de quem se abre às necessidades dos irmãos, em vez de se fechar em si mesmo, confiando nas próprias riquezas.

A seguir, por meio de pequenas parábolas, o evangelista apresenta o tema da vigilância ativa e aberta ao futuro imprevisível, na espera do Senhor, o qual pode chegar a qualquer momento. A vigilância não conduz à acomodação, à espera passiva, nem é sintoma de

uma imagem negativa de Deus, como alguém que pune e castiga.

Estar com os “rins cingidos” significa estar preparados para servir. As “lâmpadas acesas” iluminam o caminho por onde transitamos: trazem luz à “escuridão da vida”. O apelo é para estarmos acordados a fim de abrir a porta a quem chega; ou seja, estarmos prontos para as surpresas de Deus, que nos convida a sair de nós mesmos e nos movermos em direção aos outros.

A parábola do dono da casa é insistente convite à vigilância. Quem está vigilante percebe a presença de Deus na própria vida. Ele pode chegar a qualquer hora, nas visitas habituais e na definitiva.

Diante da dúvida de Pedro, Jesus esclarece que as parábolas contadas são apelo à vigilância dirigido a todos, mas especialmente a quem tem responsabilidade na comunidade ou na sociedade. A função da autoridade é servir. Serviço que começa pelo atendimento das necessidades básicas, como o alimento cotidiano na hora certa, de modo que todos tenham vida e dignidade.

**Pe. Nilo Luza, ssp**



## ANO JUBILAR

### 11. Os nove decretos do Concílio Vaticano II

A segunda categoria de textos do magistério conciliar são os decretos, que visam dar execução à doutrina teológica ou pastoral expressa nas constituições.

O Concílio Vaticano II promulgou nove decretos: 1) Decreto *Inter Mirifica* (Entre as Maravilhas) sobre os meios de comunicação social (IM), publicado em 4/12/1963; 2) Decreto *Orientalium Ecclesiarum* sobre as Igrejas orientais (OE) e 3) Decreto *Unitatis Redintegratio* (A Reintegração da Unidade) sobre o ecumenismo (UR), publicados em 21/11/1964; 4) Decreto *Christus Dominus* (Cristo, o Senhor) sobre a missão pastoral dos bispos (CD), 5) Decreto *Perfectae Caritatis* (A Caridade Perfeita) sobre a adequada renovação da vida religiosa (PC) e 6) Decreto *Optatum Totius* (A Desejada Renovação) sobre a formação sacerdotal (OT), publicados em 28/10/1965; 7) Decreto *Apostolicam Actuositatem* (A Atividade Apostólica) sobre o apostolado dos

leigos (AA), publicado em 18/11/1965; 8) Decreto *Ad Gentes* (Aos Povos) sobre a atividade missionária da Igreja (AG) e 9) Decreto *Presbyterorum Ordinis* (A Ordem dos Presbíteros) sobre o ministério e a vida dos presbíteros (PO), publicados em 7/12/1965.

Com esses decretos, o Concílio Vaticano II dá execução à sua doutrina nos principais grupos que compõem a Igreja: os bispos, os presbíteros, os seminaristas, os religiosos e as religiosas, os cristãos leigos e leigas e as Igrejas orientais católicas. E trata de três âmbitos importantes em que a renovação conciliar deve se expressar: nos meios de comunicação social, no ecumenismo e nas missões. Igrejas orientais católicas são as 23 Igrejas do Oriente que, em comunhão com a Igreja Católica Apostólica Romana, formam a Igreja Católica.

**Pe. Jean Poul Hansen**

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:

11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 3789-4000  
assinaturas@paulus.com.br

